

A Plataforma Saúde do Solo BR — uma iniciativa da Embrapa — reúne, pela primeira vez, dados nacionais sobre a saúde dos solos brasileiros em um ambiente digital aberto.

Com base em milhares de amostras de solos de todos os estados do país, a plataforma integra resultados das bioanálises realizadas pelos laboratórios da Rede Embrapa de BioAnálise do Solo (Rede BioAS), formando um dos maiores bancos de dados de saúde do solo do mundo.

Esses dados combinam indicadores biológicos (atividade enzimática), físicos (textura) e químicos (fertilidade e matéria orgânica), oferecendo uma visão abrangente da qualidade e sustentabilidade dos solos agrícolas brasileiros.

As informações são coletadas de forma anônima, agregadas por estado ou município, e disponibilizadas pela Embrapa em acesso público.

Mais do que um banco de dados, a Plataforma é uma ferramenta estratégica para impulsionar a agricultura regenerativa e de baixo carbono, em alinhamento com os compromissos climáticos do Brasil e a Agenda 2030 (<https://saudedosolo.embrapa.gov.br/inicio>).

TECNOLOGIA



PLATAFORMA VAI MONITORAR SAÚDE DOS SOLOS BRASILEIROS

Reforma Tributária para produtores rurais começa em 01/01/2026

O primeiro dia de 2026 marcará mais do que a virada de um ano. Será também o início de um capítulo na história do Brasil. É em janeiro que o país entrará oficialmente em Reforma Tributária. A primeira mudança será a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS estadual e o ISS municipal. A cobrança começa com uma alíquota simbólica de 0,1%, acompanhada da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), fixada em 0,9%, "mas esses valores ainda não serão recolhidos, pois será somente um período de testes", explica o advogado tributarista Felipe Azevedo Maia, sócio fundador da AZM LAW, Assessoria e Direito Tributário.

Por isso, documentos fiscais (Nota Fiscal Eletrônica, a NF-e; a Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica, a NFC-e; etc.) já devem obrigatoriamente conter novos campos para contemplar a CBS e o IBS. Para o agro a situação é particular, especificamente em relação aos produtores rurais que não têm sistema de emissão de documentos fiscais próprios, e dependem dos sistemas disponibilizados pelas secretarias de estado da Fazenda. "Por exemplo, o aplicativo da Nota Fiscal Fácil (NFF) que já é adotado pela maioria das secretarias. Esse sistema já está em processo de adaptação técnica, para que, a partir de 01/01/2026 já possa haver a emissão dos documentos fiscais nos moldes corretos", afirma Felipe Azevedo Maia.

Ferramentas digitais ganham espaço, mas decisão segue ancorada na experiência humana



"Cada fazenda tem seu ritmo e suas necessidades", afirma Mariana Beckhauser.

Como equilibrar tecnologia e prática no campo em um momento em que o digital avança mais rápido do que a capacidade de adoção do produtor? É essa a provocação que a CEO da Beckhauser, Mariana Beckhauser, levará ao Rural Day, hoje, ao discutir como as soluções digitais podem somar ao que já funciona, otimizar rotinas e tornar a tomada de decisão mais clara, rápida e eficiente dentro das fazendas, sem transformar inovação em obrigação ou ruptura desnecessária.

A executiva participa do painel "Conectando o Agro Real ao Agrotecnológico" ao lado de lideranças da CNH, CTC e Bayer, mediado por Ricardo Campo (Rural). Sua contribuição deve reforçar que, embora o agro tenha hoje acesso a um volume inédito de ferramentas e dados, a adoção consciente passa por compreender o que é útil para cada realidade produtiva, evitando que tendências tecnológicas se convertam em pressão ou sensação de inadequação para produtores de diferentes gerações.

"As ferramentas digitais ampliam nossa capacidade de organizar dados, reduzir desperdícios e agilizar decisões, mas isso não significa que tudo o que construímos até aqui perdeu valor. A

tecnologia só faz sentido quando ajuda a aprimorar o que já sabemos fazer, economiza tempo em tarefas operacionais e transforma informação dispersa em clareza de gestão. Também precisamos parar de olhar para inovação como uma corrida obrigatória", frisa a CEO.

A visão de Mariana representa o posicionamento da Beckhauser, referência nacional em equipamentos de contenção e em soluções que aproximam bem-estar, eficiência e gestão pecuária baseada em dados. Ao levar para o evento a perspectiva de quem atua diretamente com a realidade das fazendas, a executiva contribui para um diálogo que conecta tecnologia, prática operacional e maturidade de gestão.

"Cada fazenda tem seu ritmo e suas necessidades, e é esse filtro criterioso que garante que a inteligência artificial ou qualquer solução digital seja realmente útil. No fim das contas, a decisão continua sendo humana; a tecnologia é suporte, não substituto", reforça a profissional.

Em sua segunda edição, o Rural Day reúne mais de 400 executivos, investidores, produtores e startups no Cubo Itaú, em São Paulo (SP).

Vinho 3 Enólogas é premiado na Itália

Um rótulo que nasceu para celebrar a força, a diversidade e a potência do feminino no mundo do vinho acaba de conquistar reconhecimento internacional. No mês dedicado ao Empreendedorismo Feminino, o 3 Enólogas – Corte I foi agraciado com a medalha Rosso do The WineHunter Award, guia de excelência do Merano WineFestival, na Itália — esta é a primeira vez que vinhos brasileiros entram na premiação.

O The WineHunter Award é um dos guias mais respeitados da Europa, reconhecido por destacar produtos de alta qualidade, autenticidade e expressão de terroir. Para as enólogas criadoras do rótulo, Fabiane Veadrigo, Graziela Boscato e Janaína Massarotto, receber essa distinção logo na primeira edição do 3 Enólogas é uma honra. "O prêmio reafirma a força do trabalho feminino e a qualidade crescente dos vinhos produzidos no Brasil, abrindo portas para novas oportunidades no mercado europeu", destaca Fabiane.

Com a conquista da medalha Rosso, o 3 Enólogas passa a integrar o guia internacional do The WineHunter, lançado em novembro, no Merano WineFestival, realizado na cidade de Merano, na Itália, onde são conectados produtores ao público europeu e a mercados estratégicos. Neste ano, o festival reuniu cerca de 7 mil visitantes e 10 mil participações durante cinco dias intensos de celebrações enogastronômicas (@3enologas).

Destaque I



Cargill recebe Selo de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos

A Cargill recebeu o reconhecimento máximo do Ministério de Portos e Aeroportos pelo trabalho desenvolvido em suas operações portuárias. A empresa foi anunciada na categoria Diamante do Selo de Sustentabilidade 2025, uma iniciativa do Governo Federal que estimula o atendimento aos objetivos de desenvolvimento sustentável e concedida a empresas com boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Em cada um dos eixos foram avaliados diferentes aspectos, totalizando dez diferentes critérios. No eixo de Meio Ambiente foram considerados temas relacionados à descarbonização, adaptação às mudanças climáticas, proteção à biodiversidade e conservação ambiental, promoção da economia circular, gestão de resíduos e logística reversa, além de gestão dos recursos hídricos. No aspecto de desenvolvimento social são analisadas práticas para equidade de gênero e raça, salário digno e ações com as comunidades (<https://www.cargill.com/sustainability/2025-impact-report>).

Destaque II



Pelo terceiro ano consecutivo no Prêmio Ser Humano SC

A Urbano Alimentos conquista, pela terceira vez consecutiva, a certificação de um projeto no Prêmio Ser Humano Santa Catarina, promovido pela ABRH-SC (Associação Brasileira de Recursos Humanos - Santa Catarina). A empresa foi certificada na categoria Gestão de Pessoas - Desenvolvimento, com o projeto "Transformando Cultura em Marca: Propósito, Estratégia e Visibilidade". O reconhecimento dá continuidade à trajetória de destaque da Urbano em práticas de gestão de pessoas reconhecida pela ABRH nos últimos três anos. Em 2023 foi agraciada no programa Como Faz Bem Incluir e, em 2024, no PCR (Programa de Conquista de Resultados) (<https://www.urbano.com.br/>).

2ª Caravana da Silagem

A Biogénesis Bagó, em parceria com a Sultech Agro e apoio da Lallemand Animal Nutrition, realiza entre os dias 24 de novembro e 4 de dezembro a segunda edição da Caravana da Silagem, um circuito que percorrerá 16 propriedades rurais no Rio Grande do Sul. A iniciativa tem como propósito oferecer aos produtores uma imersão prática em todo o processo de produção e conservação da silagem, do solo ao cocho, com o objetivo de reduzir perdas, melhorar a qualidade nutricional e ampliar os ganhos produtivos e financeiros nas fazendas.

Importadora traz ao Brasil as azeitonas frescas da marca italiana Ficacci

A Calimp Importadora, referência nacional em importação e distribuição de alimentos premium, avança em um segmento praticamente inédito no Brasil e anuncia a chegada da marca italiana de azeitonas frescas Ficacci. A novidade, que une tradição, frescor e sabor verdadeiro, é apresentada em versão refrigerada e clean label, reforçando o compromisso da importadora com produtos de alta qualidade e de apelo saudável para o varejo (<https://www.calimp.com.br/>).

Congresso Raízes da Inovação cria ambiente de negócios

EM PAUTA: o agro que une Inovação e Sustentabilidade.

Duas trilhas de conteúdo:

Inteligência Artificial
previsão climática, otimização de insumos e modelos preditivos.

Agricultura Regenerativa
solo vivo, bioinsumos e rastreabilidade.

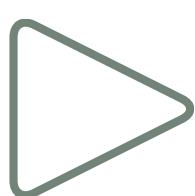
A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag) promove, nos dias 2 e 3 de dezembro, o Congresso Raízes da Inovação, no Expo Dom Pedro, em Campinas (SP). O encontro reunirá representantes de empresas, indústrias, fundos de investimento, instituições de ciência, tecnologia e inovação, universidades, organizações multilaterais, além de gestores governamentais e do terceiro setor (www.fundepag.br).

JTI promove Dias de Campo para fortalecer práticas agrícolas

A JTI realiza, ao longo dos meses de novembro e dezembro, uma nova edição dos Dias de Campo, encontros dedicados aos produtores integrados da empresa, que estão no centro de seu modelo de negócio. A iniciativa acontece diretamente em propriedades referência, onde agricultores compartilham experiências práticas sobre manejo, tecnologia, inovação e práticas de ESG aplicadas à cultura do tabaco, reforçando o compromisso da JTI com um sistema integrado sustentável e responsável. Os eventos são realizados em diferentes regiões produtoras e incluem estações temáticas com demonstrações técnicas. Nas, equipes técnicas da JTI apresentam orientações agronômicas e soluções que contribuem para produtividade, qualidade e uso eficiente de recursos, garantindo que os produtores tenham acesso aos conhecimentos mais específicos para produzir com alta qualidade e rentabilidade. Os Dias de Campo já ocorreram em propriedades das cidades de Santa Cruz do Sul (RS), Agudo (RS), Arroio do Tigre (RS) e Mallet (PR). Os próximos e últimos acontecerão em Turuçu (RS) entre os dias 09 e 10 de dezembro. Ao todo, serão oito eventos, com expectativa de alcançar cerca de 2 mil produtores integrados, consolidando a ação como um dos principais canais de comunicação técnica da JTI com o campo.

Híbridos de milho e sorgo

A LongPing High-Tech, gigante do segmento de híbridos de milho e sorgo, marcará presença no Dia de Campo CVale, um dos maiores eventos agrícolas do Paraná, que será realizado entre os dias 2 e 4 de dezembro em Palotina (PR). Com suas marcas Morgan, Forseed e TEVO, a empresa levará um portfólio completo de híbridos de milho e sorgo voltados a diferentes perfis de investimento e regiões de cultivo.



OPINIÃO

Os engenheiros agrônomos e a COP 30

J.O. MENTEN (*)

A COP é a "Conferência das Partes", evento promovido anualmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) para avaliar o progresso no enfrentamento das mudanças climáticas e definir novas medidas para atingir seus objetivos.

Além dos representantes dos governos dos países membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), as COPs reúnem milhares de especialistas que acompanham as discussões como observadores e emissores de sugestões. Esses participantes desenvolvem agendas complementares representando instituições, empresas, organizações da sociedade civil e outros agentes envolvidos com as mudanças climáticas.

A COP 30, presidida pelo embaixador André Corrêa do Lago, aconteceu em Belém-PA, de 10 a 21 de novembro de 2025. Estima-se que 50 a 70 mil pessoas participantes do evento, procedentes de 160 a 170 países. A primeira COP foi realizada em 1995, em Berlim, Alemanha, após sua criação durante a ECO-92 (Rio-92), a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Como nas edições anteriores, a COP 30 é desenvolvida na Zona Azul ("Blue Zone"), área oficial e restrita onde ocorrem as negociações entre os representantes dos países participantes (espaço diplomático), e na Zona Verde ("Green Zone"), área aberta à sociedade civil, empresas, ONGs, academia e ao público em geral. Pela primeira vez, foi disponibilizada uma Zona Agro ("AgriZone"), um espaço oficial dedicado ao setor agropecuário. O objetivo é mostrar um agro baseado em ciência, inovação e sustentabilidade, que pode ser parte da solução para os desafios climáticos. Na Zona Agro, há intensa programação diária com discussões sobre as relações do agro com as mudanças climáticas.

Importante destacar que a COP30 não é um evento do agro, mas do clima. Entretanto, existe muita desinformação. O agro não é problema; é parte da solução. É claro que existem desafios que devem ser equacionados e resolvidos. Para isso, existem Engenheiros Agrônomos e outros profissionais do agro que têm contribuído para o avanço das soluções.

Entre as diversas contribuições encaminhadas à COP30,

vale salientar duas diretamente relacionadas aos Engenheiros Agrônomos:

(1) "Contribuição da Academia Brasileira de Ciência Agronômica (ABC) à 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (COP30)", preparada em agosto de 2025, com Apresentação, Sumário Executivo, Visão Institucional da ABC, Amazônia como Território Síntese, A Bioeconomia das Conexões: Superando Reduccionismos e Chamado à Ação. Trata-se de um posicionamento robusto, com 28 páginas, aprovado pela Assembleia Geral da ABC.

(2) "Contribuição da Engenharia Agronômica para Mitigação, Adaptação e Sustentabilidade", preparada pelo CONFAEAB (Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil), com Introdução, Emissão de GEE e Prevenção de Desastres sob Eventos Extremos, Os Engenheiros Agrônomos do Brasil e a Agenda Climática da COP30, Propostas dos Engenheiros Agrônomos para a COP30 e Conclusão. É uma contribuição objetiva, com 7 páginas.

Outros documentos apresentados, que envolveram Engenheiros Agrônomos e merecem destaque: (3) O Engenheiro Agrônomo Roberto Rodrigues, enviado especial do setor agropecuário para a COP30, coordenou a elaboração do posicionamento "Agricultura Tropical Sustentável: Cultivando Soluções para Alimentos, Energia e Clima". O documento, com 156 páginas, assinado pelo Fórum Brasileiro da Agricultura Tropical, foi produzido com a participação de 41 entidades do setor. Tem como principais objetivos reposicionar a agricultura brasileira, apresentar compromissos e resultados alcançados e defender o modelo brasileiro.

(4) "Contribuições da EM-BRAPA para o Mutirão Global contra a Mudança do Clima", com 28 páginas, que contou com a participação de mais de 1.300 profissionais. Aborda propostas para produção de baixo carbono e adaptação às mudanças do clima que impactam a produção de alimentos, com ênfase no papel estratégico da ciência.

Recentemente, o Papa Leão XIV recebeu uma delegação de Engenheiros Agrônomos e Engenheiros Florestais da Itália no Vaticano, em audiência privada. O Papa destacou a missão desses profissionais "como uma forma concreta de caridade para com a nossa mãe Terra e para as gerações que virão". De acordo com as lideranças italianas, "cuidar da terra significa cuidar do homem". São os Engenheiros Agrônomos cumprindo sua missão.

(*) Engenheiro Agrônomo, Professor Sênior USP/ESALQ, Presidente do CCAS (Conselho Científico Agro Sustentável) e membro da ABCA (Academia Brasileira de Ciência Agronômica)

Agrotools fecha parceria para monitorar toda a cadeia de suco de laranja da Citrosuco

A Agrotools, maior ecossistema de soluções digitais para o agro, acaba de dar um passo estratégico ao assumir o monitoramento socioambiental da cadeia e mercado global de fornecimento da Citrosuco, a maior exportadora mundial de suco de laranja. Com sede em Matão (SP), a empresa exporta para mais de 100 países e é responsável por quase metade do suco de laranja produzido no Brasil, adotando medidas que incluem a certificação SAI e SeDex.

O novo projeto com a Agrotools visa reforçar o compliance ambiental e social da cadeia de fornecimento, em conformidade com legislações como o EUDR (Regulamento de Produtos Livres de Desmatamento da União Europeia) e outras normas internacionais de sustentabilidade.

Mapeamento inédito revela poder do amendoim no Brasil

Estudo da ABEX-BR quantifica a cadeia do amendoim e confirma: Brasil é o 3º mais eficiente do mundo em produtividade

Associação Brasileira do Amendoim (ABEX-BR) anuncia o lançamento do livro "Mapeamento e Quantificação da Cadeia do Amendoim Brasileiro", o primeiro estudo no país a oferecer um raio-x completo do setor, desde o produtor até o exportador, com dados inéditos da safra 2024/2025.

O evento de lançamento será realizado no dia 3 de dezembro, às 14h, em Ribeirão Preto/SP, e marcará a disponibilização de informações que comprovam a relevância da leguminosa no cenário nacional.

Um dos destaques da pesquisa revela que o setor movimentou um faturamento total de R\$ 18,6 bilhões no último ano, consolidando o amendoim como um player de grande porte e de alto impacto socioeconômico para o país.

"Este mapeamento é um divisor de águas para toda a cadeia. Pela primeira vez, temos uma visão completa e quantificada do nosso impacto. Com R\$ 18,6 bilhões em faturamento, a importância do amendoim ultrapassa o campo e chega à mesa de negociação de grandes instituições. Temos dados concretos para guiar investimentos, estruturar linhas de crédito e influenciar políticas públicas que sustentem a nossa eficiência produtiva, que já é a 3ª maior do mundo", afirma Cristiano Fantin, presidente da ABEX-BR.

Um raio-x socioeconômico para o desenvolvimento setorial

O estudo vai além dos números de produção. Ele compila dados socioeconômicos detalhados que interessam não só ao público em geral – que acompanha a geração de riqueza e emprego – mas,

Foto: Indústria Colombo

Foto: Indústria Colombo

principalmente, a órgãos reguladores, ao setor financeiro e ao mercado de seguros.

O livro oferece uma visão completa da safra 2024/2025 e servirá como base fundamental para o poder público, setor financeiro e de seguros na hora de regular a produção, formatar linhas de crédito e oferecer garantias de safra com precisão.

"Com este livro, a ABEX-BR cumpre seu papel de levar ciência e inteligência para todos os elos da cadeia, do produtor ao beneficiador. Esta é a nossa ferramenta para falar 'para dentro' do setor e 'para fora', com o governo, mostrando a capacidade de geração de valor, emprego e renda que o amendoim tem. É um setor que mais que triplicou o volume de produção na última década e precisa de informações à altura do seu crescimento", conclui Cristiano Fantin.

O livro "Mapeamento e Quantificação da Cadeia do Amendoim Brasileiro" foi financiado pelo Núcleo de Promoção e Pesquisa (NPP) da ABEX-BR e estará disponível para download durante seu lançamento. A pesquisa foi realizada pela Markestrat, consultoria especializada em agronegócio.

SERVIÇO

Evento: Lançamento do Livro "Mapeamento e Quantificação da Cadeia do Amendoim Brasileiro"

Data: 3 de dezembro

Horário: 14h

Local: Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto (AEAARP)

Rua Gago Coutinho, 333 – Jardim São Luiz, Ribeirão Preto/SP

Realização: ABEX-BR

Frutas da estação mostram a força do campo e reforçam a urgência de solos bem-nutridos

As safras de verão ganham protagonismo principalmente na fase de colheita, impulsionadas pela alta luminosidade, chuvas mais concentradas e temperaturas elevadas. Frutas como manga, uva, melancia, abacaxi e pêssego seguem dominando a oferta nacional e reforçam o papel do Brasil como potência frutícola. A vitalidade dessas culturas doces, firmes e com coloração intensa, revela um fato crucial: no verão, quem investe no solo colhe mais sabor, mais volume e mais qualidade.

A expressiva oferta dessas frutas não é obra do acaso. O ciclo de verão exige que as plantas tenham acesso rápido e constante a nutrientes para transformar energia solar em crescimento, açúcar e aroma. E é justamente neste ponto que entra o elemento mais determinante da safra: a nutrição do solo.

O solo bem-nutrido garante uma raizativa, capaz de absorver água mesmo em picos de calor e de sustentar o enchedimento de frutos maiores e mais uniformes. Em culturas como melancia e uva, por exemplo, a disponibilidade equilibrada de potássio e cálcio define desde a firmeza até a vida de prateleira. Já em frutas como manga e pêssego, a oferta adequada de micronutrientes está diretamente ligada à intensidade da cor e ao teor de sólidos solúveis.

Para Leonardo Sodré, CEO da GIRO-Agro, o uso de fertilizantes líquidos de alta concentração é uma das chaves para garantir a competitividade da safra de frutas da estação. "O manejo adequado por meio da utilização de fertilizantes líquidos é o ponto de partida para obter produtividade, qualidade e rentabilidade,

Dmitry Postnikov_CAVAN

Dmitry Postnikov_CAVAN

de. Quando aplicados de forma eficiente, os fertilizantes melhoram o desempenho das plantas e ajudam a controlar problemas fitossanitários, garantindo frutos de excelência e fortalecendo a imagem do Brasil como líder mundial na produção de citrinos", afirma o executivo.

É nesse momento de pleno desenvolvimento das safras que a nutrição do solo mostra seu impacto real: ela determina se a planta terá vigor para suportar altas temperaturas, se manterá estabilidade na fase reprodutiva e se conseguirá entregar frutos com características premium, aqueles valorizados pelo varejo e pela exportação.

Com o mercado de frutas aquecido e a demanda do verão em alta, torna-se estratégico que os produtores intensifiquem o planejamento nutricional do solo. A atenção a práticas como correção de acidez, reposição de macro e micronutrientes, uso de matéria orgânica e adubação orientada por análise técnica é indispensável para trans-

formar potencial climático em resultado econômico.

Além disso, em um período marcado por chuvas irregulares em algumas regiões e calor mais intenso em outras, solos estruturados e enriquecidos oferecem maior resiliência, garantindo que o produtor não dependa apenas do clima, mas da própria eficiência do manejo.

A safra de verão mostra, mais uma vez, que o protagonismo das frutas da estação, da manga à melancia, começa antes mesmo do florescimento. Começa no solo. Nutri-lo de forma inteligente, técnica e antecipada é garantir que cada ciclo entregue não só produtividade, mas frutas mais doces, mais resistentes, mais comerciais e mais valiosas.

O campo já respondeu ao verão com abundância. Agora, cabe reforçar a mensagem essencial do agronegócio moderno: quem investe no solo, colhe o melhor da estação.

Produtividade da cebola avança no Brasil

A cebolicultura brasileira vive um momento de transformação impulsionado pela adoção crescente de cultivares híbridos, hoje presentes nas principais regiões produtoras do país. Em 2024, segundo a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM/IBGE), o Brasil produziu aproximadamente 1,6 milhão de toneladas de cebola, com destaque para Santa Catarina, Bahia e Minas Gerais entre os maiores estados produtores.

A expansão dos híbridos tem ganhado força

por oferecer maior estabilidade agronômica, tolerância ampliada a variações climáticas e uniformidade na colheita, características cada vez mais valorizadas em um cenário de tecnificação das lavouras. Em várias regiões, materiais híbridos vêm permitindo produtividades superiores às obtidas com variedades tradicionais.

Nesse cenário, a Topseed Premium, linha de sementes de alta tecnologia, se consolida como

líder na comercialização de sementes híbridas de cebola no Brasil, apoiada nos resultados consistentes obtidos em quatro estações experimentais distribuídas estrategicamente pelo país. Ali, cada híbrido passa por avaliações de desempenho, sanidade, adaptação e qualidade de bulbo, em um trabalho conduzido por uma equipe técnica altamente especializada e produtores parceiros em diferentes regiões (www.agristar.com.br).